

Alcançado entre o MEC e a Associação

**Alunos de Letras
contestam acordo**

O ACORDO entre a direcção da Associação de Letras de Lisboa e o Ministério da Educação «é completamente vazio de conteúdo e de significado», considera a Coordenadora Nacional dos Estudantes de Letras.

Na sua última reunião, a coordenadora sublinhou que o acordo «foi proposto por uma direcção cessante a um presidente do conselho científico cessante, à revelia total dos estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa e de todos os estudantes de Letras em geral».

Congratulando-se com o «alto nível» de participação dos estudantes na manifestação nacional, realizada na sexta-feira em Lisboa, a

Coordenadora Nacional refere que ela «anulou a tentativa de desmobilização promovida pelo Ministério da Educação, com o pretenso acordo celebrado com a ex-direcção de Letras de Lisboa».

Aquela estrutura estudantil aprovou, também, o plano de acção para o mês de Março, no qual se prevê, entre outras medidas, a marcação de audiências com o Presidente da República e com a Comissão Parlamentar de Educação.

A Coordenadora pretende debater com os deputados toda a problemática do licenciamento das universidades privadas, de formação de professores, a autonomia universitária.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito - estudantes